FLC0112 – Introdução aos Estudos Clássicos 2
Aulas 2 e 3

hp
667

NEUROSCIENCE

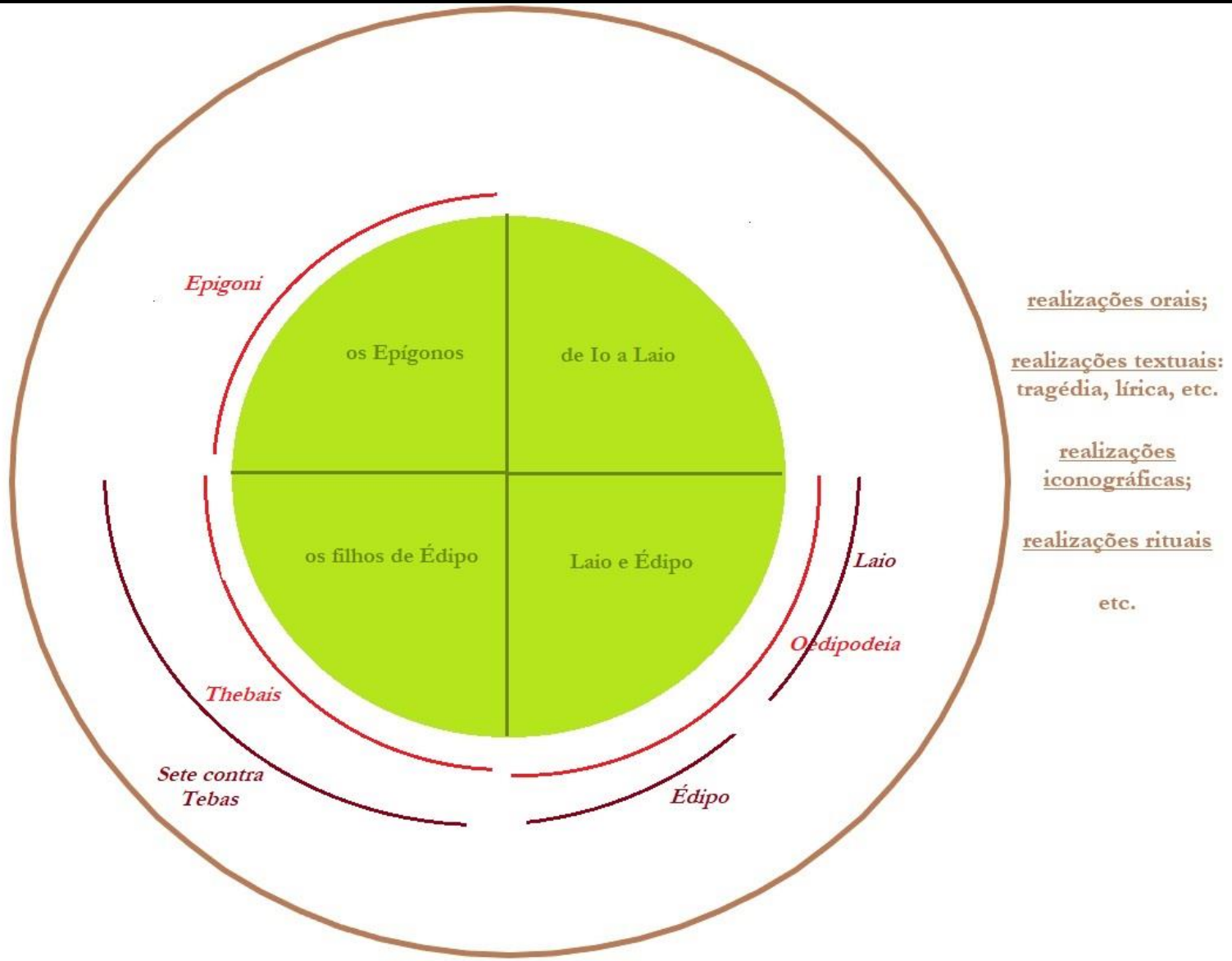
The Reading Brain in the Digital Age: The Science of Paper versus Screens

E-readers and tablets are becoming more popular as such technologies improve, but research suggests that reading on paper still boasts unique advantages

By Ferris Jabr on April 11, 2013

https://www.scientificamerican.com/article/reading-paper-screens/?fbclid=IwAR0bGTU7m4EUamBlOu_sG7SVgBwFbFBeqyc0PX9gPFjGFvFNIenZVFDUurw#

O ciclo tebano (continuação)



realizações orais;

realizações textuais: tragédia, lírica, etc.

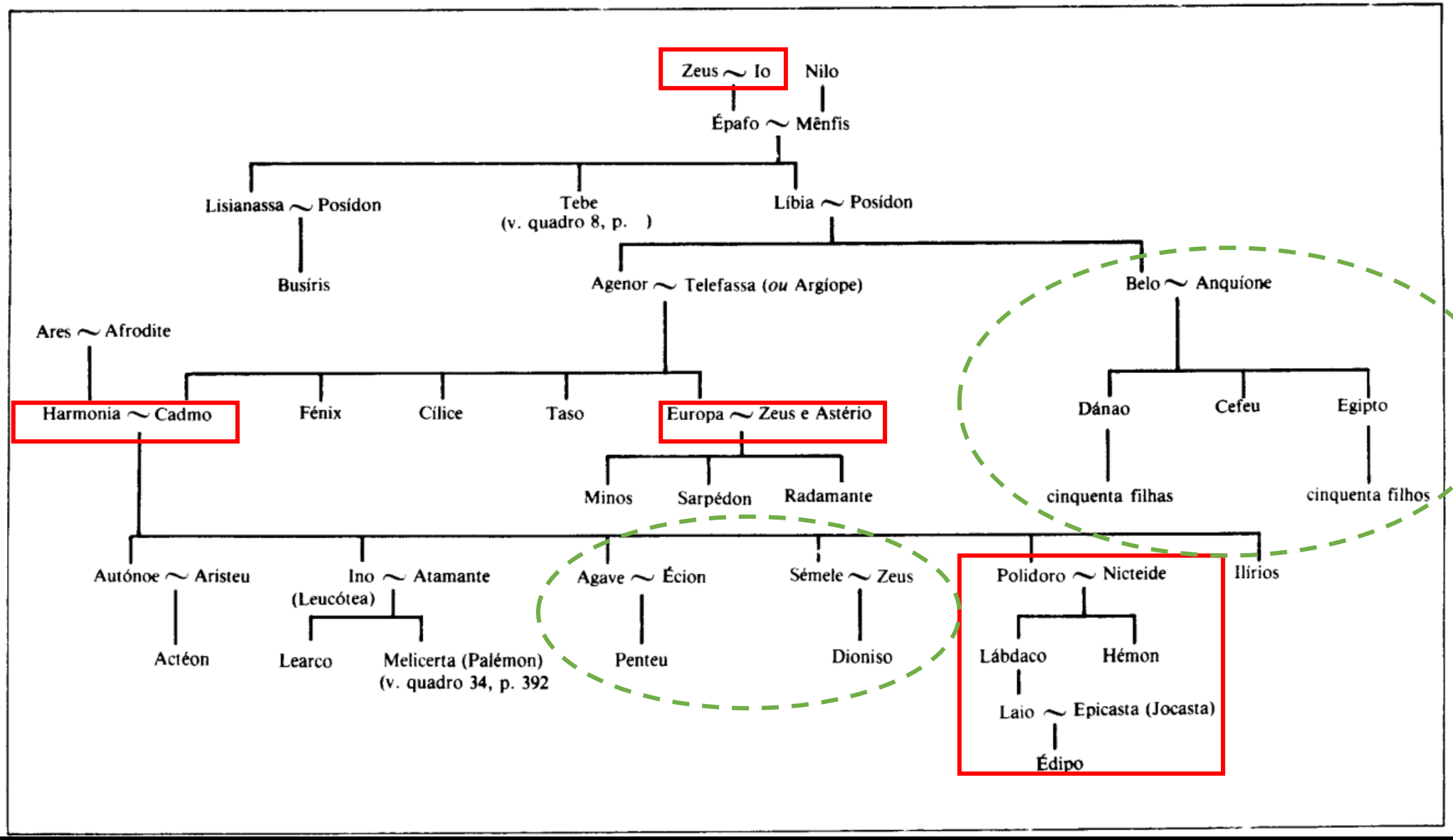
realizações iconográficas;

realizações rituais

etc.

“Todo o corpo do mito grego antigo era como uma vasta teia de aranha, em que inúmeros eventos e inúmeras pessoas estavam interligados. As histórias não foram inventadas pelos autores dos épicos pós-homéricos [i.e., os cíclicos] de que temos conhecimento; a maioria deles devem remontar muito no tempo, a um momento anterior à introdução da escrita. Como os poetas épicos, os tragediógrafos, e também muitos membros do público originário, incluindo, como se pode imaginar, aqueles a quem o poeta mais desejava agradar, deviam possuir um conhecimento considerável da teia, de tal modo que sabiam qual lugar a história contada em uma determinada peça ocupava no seu interior, e [o poeta] podia usar ou aludir a um episódio no passado sem contar toda a história de que ele formava parte.”

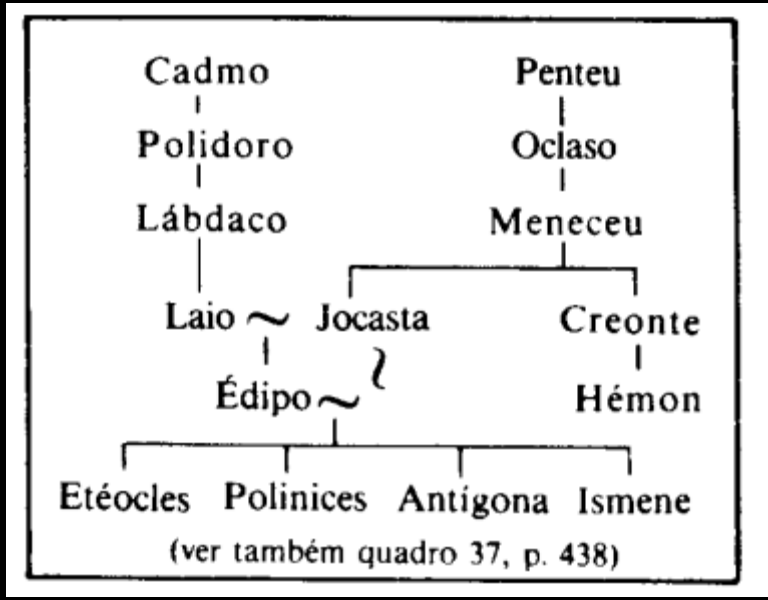
(H. LLOYD-JONES. Curses and Divine Anger in Early Greek Epic: the Pisander scholion. *The Classical Quarterly*, n. 52 (1), 2002, p. 1-14, aqui p. 14.)



Quadro genealógico dos labdácidas 1

Egeu às vésperas da Guerra do Peloponeso (431 a.C.)
Cidade
Santuário pân-helênico
Vitória ateniense
Vitória peloponésia
Atenas e seus aliados
Esparta e a Liga do Peloponeso
Estados gregos neutros
Império Persa
Reino da Macedônia
0 50 100 km
ILÍRIA
TRÁCIA
REINO ODRÍSIO
MACEDÔNIA
ÉPIRO
TESSÁLIA
ETÓLIA
LÓCRIDA
FÓCIDA
BEÓCIA
ÁTICA
ACAIA
ÉLIS
ARCÁDIA
LACÔNIA
FRÍGIA
HELESPÔNTICA
MÍSIA
LÍDIA
CÁRIA
IMPÉRIO PERSA
MAR DE MARMARA
MAR EGEU
MAR JÔNICO
Bizâncio
Calcedônia
Ástaco
Perinto
Cio
Proconeso
Dascílio
Cízico (410)
Maroneia
Abdera
Eno
Neápolis
Anfípolis (422)
Tasos
Eião
Estagira
Egospótamos (405)
Sesto
Lâmpsaco
Abídos
Cinossema (411)
Escepse
Antandro
Adramício
Asos
Metímna
Pérgamo
Lesbos
Mitilene
Ilhas Arginusas (406)
Geneu
Cime
Focela
Sardes
Esmirna
Eritras
Clazómenas
Quíos
Colofão
Teos
Éfeso
Samos
Priene
Mileto
Iasos
Cedras
Cauno
Halicarnasso
Cnido
Ialisos
Camiros
Lindos
Itano
Cnosos
Cidônia
Gortina
Epidamno
Apolônia
Pela
Metone
Olinto
Egas
Potideia
Toroneia
Mende
Escione
Larissa
Págasas
Feras
Corcira
Dodona
Ambrácia
Eubeia
Cálcis
Erétria
Delfos
Délio (424)
Tebas
Caristo
Naupacto
Patras
Plateia
Atenas
Mégara
Corinto
Epidauro
Trezena
Élis
Olímpia
Argos
Mantineia (418)
Messênia
Esparta
Pilos
Esfacteria (425)

O ciclo tebano 2: Laio, Jocasta e Édipo



Quadro genealógico dos labdácidas 2

1. A versão clássica

Eurípides, Fenícias, vv. 1-66.

Ἰοκάστη

ὦ τὴν ἐν ἄστροις οὐρανοῦ τέμνων ὁδὸν
καὶ χρυσοκολλήτοισιν ἐμβεβὼς δίφροις
Ἥλιε, θοαῖς ἵπποισιν εἱλίσσων φλόγα,
ὡς δυστυχῆ Θήβαισι τῇ τόθ᾽ ἡμέρᾳ
5 ἀκτῖν᾽ ἐφῆκας, Κάδμος ἡνίκ᾽ ἦλθε γῆν
τήνδ᾽, ἐκλιπὼν Φοίνισσαν ἐναλίαν χθόνα:
ὃς παῖδα γήμας Κύπριδος Ἁρμονίαν ποτὲ
Πολύδωρον ἐξέφυσε, τοῦ δὲ Λάβδακον
φῦναι λέγουσιν, ἐκ δὲ τοῦδε Λάιον.
10 ἐγὼ δὲ παῖς μὲν κλῄζομαι Μενοικέως,
— Κρέων τ᾽ ἀδελφὸς μητρὸς ἐκ μιᾶς ἔφυ —
καλοῦσι δ᾽ Ἰοκάστην με: τοῦτο γὰρ πατὴρ
ἔθετο. γαμεῖ δὲ Λάιός μ᾽: ἐπεὶ δ᾽ ἄπαις
ἦν χρόνια λέκτρα τἄμ᾽ ἔχων ἐν δώμασιν,
15 ἐλθὼν ἐρωτᾷ Φοῖβον ἐξαιτεῖ θ᾽ ἅμα
παίδων ἐς οἴκους ἀρσένων κοινωνίαν.
ὃ δ᾽ εἶπεν: ὦ Θήβαισιν εὐίπποις ἄναξ,
μὴ σπεῖρε τέκνων ἄλοκα δαιμόνων βίᾳ:
εἰ γὰρ τεκνώσεις παῖδ᾽, ἀποκτενεῖ σ᾽ ὁ φύς,
20 καὶ πᾶς σὸς οἶκος βήσεται δι᾽ αἵματος.

Jocasta:

{Ó tu que, entre estrelas, avanças na estrada
do céu firmado num carro de áureos relevos,}
Sol, tu que orbitas tua chama com céleres corcéis,
que raio de desgraça contra Tebas lançaste
aquele dia, quando Cadmo veio até esta terra
depois de deixar o salino chão fenício;
ele outrora desposou Harmonia, filha de Cípris,
e gerou Polidoro, de quem é dito Lábdaco
ter nascido; deste último nasceu Laio.
Sou eu a renomada filha de Meneceu –
{e Creonte é meu irmão, nascido de mesma mãe.}
Chamam-me Jocasta, pois assim meu pai
escolheu. Laio se casa comigo, coabitamos,
e, como o palácio permanecesse sem crianças,
ele parte a fim de indagar e exorar a Febo
uma companhia de meninos para a casa.
O deus responde: “Senhor de Tebas dos belos
corcéis, não semeies filhos contra a vontade divina.
Se de ti nasce um filho, mata-te a ti o progênito,
e toda tua casa em sangue soçobrará.”

ὃ δ᾽ ἡδονῇ δοὺς ἔς τε βακχείαν πεσὼν
ἔσπειρεν ἡμῖν παῖδα: καὶ σπείρας, † βρέφος †
γνοὺς τἀμπλάκημα τοῦ θεοῦ τε τὴν φάτιν,
λειμῶν᾽ ἐς Ἥρας καὶ Κιθαιρῶνος λέπας
25 δίδωσι βουκόλοισιν ἐκθεῖναι βρέφος,
σφυρῶν σιδηρᾶ κέντρα διαπείρας μέσον:
ὅθεν νιν Ἑλλὰς ὠνόμαζεν Οἰδίπουν.
Πολύβου δέ νιν λαβόντες ἱπποβουκόλοι
φέρουσ᾽ ἐς οἴκους ἔς τε δεσποίνης χέρας
30 ἔθηκαν. ἣ δὲ τὸν ἐμὸν ὠδίνων πόνον
μαστοῖς ὑφεῖτο καὶ πόσιν πείθει τεκεῖν.
ἤδη δὲ πυρσαῖς γένυσιν ἐξανδρούμενος
παῖς οὑμὸς ἢ γνοὺς ἤ τινος μαθὼν πάρα
ἔστειχε τοὺς φύσαντας ἐκμαθεῖν θέλων
35 πρὸς δῶμα Φοίβου, Λάιός θ᾽, οὑμὸς πόσις,
τὸν ἐκτεθέντα παῖδα μαστεύων μαθεῖν
εἰ μηκέτ᾽ εἴη. καὶ ξυνάπτετον πόδα
ἐς ταὐτὸν ἄμφω Φωκίδος σχιστῆς ὁδοῦ.
καί νιν κελεύει Λαΐου τροχηλάτης:
40 ὦ ξένε, τυράννοις ἐκποδὼν μεθίστασο.
ὃ δ᾽ εἶρπ᾽ ἄναυδος, μέγα φρονῶν. πῶλοι δέ νιν
χηλαῖς τένοντας ἐξεφοίνισσον ποδῶν.

Devoto aos prazeres, porém, ele sucumbe a Baco
e nos semeia um filho; seara feita, o pai
apercebe-se de seu erro e do vaticínio do deus
e entrega o pequeno a pastores para ser exposto
na campina de Hera, no rochoso Citerão,
perfurando-lhe o tornozelo com ponta de ferro:
por isto toda a Hélade o chama Édipo.
Os cavalariços de Polibo, porém, acolhem
a criança e, levando-a ao palácio, deixam-na
com sua senhora. Esta põe sob seu seio o fruto
doloroso do meu parto e convence o marido.
Chegando à idade viril com fulva barba,
meu filho, por si mesmo ou por outrem instigado,
tencionando conhecer seus genitores,
vai à morada de Febo, assim como Laio,
meu esposo, procurando saber se a criança exposta
ainda vivia. Seus passos se encontraram
em um ponto da estrada dividida da Fócida,
e o condutor de Laio, então, ordena:
“estrangeiro, abre espaço para o rei passar.”
Sem responder, arrogante, continua andando. Os cavalos,
Com seus cascos, ensanguentam-lhe o tendão do pé

ὅθεν — τί τἀκτὸς τῶν κακῶν με δεῖ λέγειν; —
παῖς πατέρα καίνει καὶ λαβὼν ὀχήματα
Πολύβῳ τροφεῖ δίδωσιν. ὡς δ᾽ ἐπεζάρει
Σφὶγξ ἁρπαγαῖσι πόλιν ἐμός τ᾽ οὐκ ἦν πόσις,
Κρέων ἀδελφὸς τἀμὰ κηρύσσει λέχη,
ὅστις σοφῆς αἴνιγμα παρθένου μάθοι,
τούτῳ ξυνάψειν λέκτρα. τυγχάνει δέ πως
μούσας ἐμὸς παῖς Οἰδίπους Σφιγγὸς μαθών:
ὅθεν τύραννος τῆσδε γῆς καθίσταται
καὶ σκῆπτρ᾽ ἔπαθλα τῆσδε λαμβάνει χθονός.
γαμεῖ δὲ τὴν τεκοῦσαν οὐκ εἰδὼς τάλας
οὐδ᾽ ἡ τεκοῦσα παιδὶ συγκοιμωμένη.
τίκτω δὲ παῖδας παιδὶ δύο μὲν ἄρσενας,
Ἐτεοκλέα κλεινήν τε Πολυνείκους βίαν,
κόρας τε δισσάς: τὴν μὲν Ἰσμήνην πατὴρ
ὠνόμασε, τὴν δὲ πρόσθεν Ἀντιγόνην ἐγώ.
μαθὼν δὲ τἀμὰ λέκτρα μητρῴων γάμων
ὁ πάντ᾽ ἀνατλὰς Οἰδίπους παθήματα
ἐς ὄμμαθ᾽ αὑτοῦ δεινὸν ἐμβάλλει φόνον,
χρυσηλάτοις πόρπαισιν αἱμάξας κόρας.
ἐπεὶ δὲ τέκνων γένυς ἐμῶν σκιάζεται,
κλῇθροις ἔκρυψαν πατέρ᾽, ἵν᾽ ἀμνήμων τύχη
γένοιτο πολλῶν δεομένη σοφισμάτων:
ζῶν δ᾽ ἔστ᾽ ἐν οἴκοις

Então - por que falar em males que não estes -
O filho assassina o próprio pai, toma-lhe o carro
e o dá a Polibo, pai nutrício. Como oprimisse a cidade
com assaltos a esfinge, meu marido já morto,
Creonte, meu irmão, então, anuncia-me em núpcias
para quem desvendasse o enigma da sábia virgem:
a este seria dado meu leito. Ora, deu-se o caso de ser
Édipo, meu filho, quem desvendou os versos da Esfinge:
{Por isto ele se fez senhor desta terra.}
e o cetro da cidade ele tomou como prêmio.
Sem saber, o infeliz desposa sua genitora,
e a genitora igualmente se junta ao seu filho.
Do filho, gero dois outros filhos homens,
Etéocles e a força gloriosa de Polinices,
e duas meninas: a mais nova, Ismene o pai
nomeia, a mais velha, Antígone chamei.
Descobrindo ter desposado a própria mãe,
Édipo, suportando toda dor e sofrer,
contra os próprio olhos lança sórdida morte:
com um broche dourado ensanguenta suas pupilas.
Ao se ensombrar o semblante de meus filhos,
eles logo trancam o pai para que o destino,
carecente de muitas explicações, fique esquecido.
Contudo, vivo ainda está em casa.

(Trad. Waldir Moreira de Sousa Junior)

2. A versão arcaica

Odisseia, 11, 271-280.

‘μητέρα τ’ Οἰδιπόδαο ἴδον, καλὴν Ἐπικάστην,
ἣ μέγα ἔργον ἔρεξεν ἀιδρείῃσι νόοιο
γημαμένη ᾧ υἷι: ὁ δ’ ὃν πατέρ’ ἐξεναρίξας
γῆμεν: ἄφαρ δ’ ἀνάπυστα θεοὶ θέσαν ἀνθρώποισιν.

275 ἀλλ’ ὁ μὲν ἐν Θήβῃ πολυηράτῳ ἄλγεα πάσχων
Καδμείων ἤνασσε θεῶν ὀλοὰς διὰ βουλάς:
ἡ δ’ ἔβη εἰς Ἀίδαο πυλάρταο κρατεροῖο,
ἁψαμένη βρόχον αἰπὺν ἀφ’ ὑψηλοῖο μελάθρου,
ᾧ ἄχεϊ σχομένη: τῷ δ’ ἄλγεα κάλλιπ’ ὀπίσσω
280 πολλὰ μάλ’, ὅσσα τε μητρὸς Ἐρινύες ἐκτελέουσιν.

E vi a mãe de Édipo, a bela Epicasta,
que cometeu um ato tremendo na ignorância da mente,
casando-se com o próprio filho: e ele, que matara o pai,
com ela se casou — mas imediatamente os deuses tornaram
conhecidas aos homens essas coisas;
e com sofrimento reinou na bela Tebas
sobre os Cádmios, devido aos desígnios fatais dos deuses.
Ela é que desceu para o Hades de forte portão,
tendo atado um alto nó do cimo do teto, estrangulada
pela própria desgraça; mas para ele deixou os sofrimentos
sem fim que infligem as Erínias maternas.

(trad. Frederico Lourenço, modificada)

Ilíada, 23, 677-680.

Εὐρύαλος δέ οἱ οἶος ἀνίστατο ἰσόθεος φὼς
Μηκιστῆος υἱὸς Ταλαϊονίδαο ἄνακτος,
ὅς ποτε Θήβας δ᾽ ἦλθε δεδουπότος Οἰδιπόδαο
680 ἐς τάφον: ἔνθα δὲ πάντας ἐνίκα Καδμείωνας.

Só Euríalo se levantou para o enfrentar, homem divino!,
filho do soberano Mecisteu, filho de Talau,
que outrora viera a Tebas ao funeral de Édipo falecido
e lá venceu todos os filhos de Cadmo.

(trad. Frederico Lourenço)

Hes.fr.192MW

Ἡσίοδός φησιν ἐν Θήβαις αὐτοῦ [scil. Οἰδίποδος] ἀποθανόντος Ἀργείαν τὴν Ἀδράστου σὺν ἄλλοις ἐλθεῖν ἐπὶ τὴν κηδείαν τοῦ Οἰδίποδος.

Schol. T in Hom. Il.23.679b

Hesíodo afirma que, quando ele morreu em Tebas, a filha de Adrasto, Argeia, veio com outros para o funeral de Édipo.

Hes.fr.193MW

....] Ἀλκμάονα π[οιμέ]να λα[ῶν
....].υας Καδμηΐδες ἑλκεσίπε[πλοι
....]θ..ε δέμας εἰσάντα ἰδοῦ[σαι
.... τ] αφὰς πολυκηδέος Οἰδιπόδ[αο
5 ....]αμενου κτήνου πέρι δῆριν ἔ[χοντ-
.... ἥρωε]ς Δαναοὶ θεράποντες Ἄρηος
....] ι Πολυνείκεϊ ἦρα φέροντε[ς
....] Ζηνὸς παρὰ θέσφατα βάν[τες
....] ἀπ᾽ Ἀλφειοῦ βαθυδίνεω

P. S. I. 131 + P. Lit. Palau Rib. 21

] Alcméon, pastor de povos,
] as cadmeias de longas túnicas
(elas)] vendo o corpo diante de si,
] o sepultamento do muito sofrido Édipo
] conduzindo um conflito devido aos bens
(heróis)] dânaos, servos de Ares,
] prestando um serviço para Polinices
] contra os oráculos de Zeus indo
] do Alfeu de profundas correntes

Hes.Th.326-327

ἣ δ᾽ ἄρα Φῖκ᾽ ὀλοὴν τέκε Καδμείοισιν ὄλεθρον
Ὄρθῳ ὑποδμηθεῖσα Νεμειαῖόν τε λέοντα

E ela [Equidna] pariu a funesta Esfinge, ruína para os cadmeus
emprenhada por Ortos, e [pariu] o leão de Nemeia...

3. Uma versão controversa

(Schol. Eur. Phoen. 1760)

ἱστορεῖ Πείσανδρος ὅτι κατὰ χόλον τῆς Ἥρας ἐπέμφθη ἡ Σφὶγξ τοῖς Θηβαίοις ἀπὸ τῶν ἐσχάτων μερῶν τῆς Αἰθιοπίας, ὅτι τὸν Λάιον ἀσεβήσαντα εἰς τὸν παράνομον ἔρωτα τοῦ Χρυσίππου, ὃν ἥρπασεν ἀπὸ τῆς Πίσης, οὐκ ἐτιμωρήσαντο.

Pisandro registra que a Esfinge foi enviada para Tebas em razão da raiva de Hera das mais distantes regiões da Etiópia porque Laio havia cometido sacrilégio em sua luxúria anormal por Crisipo, que ele abduziu de Pisa, mas que não foi vingado.

ἦν δὲ ἡ Σφίγξ, ὥσπερ γράφεται, τὴν οὐρὰν ἔχουσα δρακαίνης. ἀναρπάζουσα δὲ μικροὺς καὶ μεγάλους κατήσθιεν, ἐν οἷς καὶ Αἵμονα τὸν Κρέοντος παῖδα καὶ Ἵππιον τὸν Εὐρυνόμου τοῦ τοῖς Κενταύροις μαχεσαμένου. ἦσαν δὲ Εὐρύνομος καὶ Ἠιονεὺς υἱοὶ Μάγνητος τοῦ Αἰολίδου καὶ Φυλοδίκης. ὁ μὲν οὖν Ἵππιος καὶ ξένος ὢν ὑπὸ τῆς Σφιγγὸς ἀνηιρέθη, ὁ δὲ Ἠιονεὺς ὑπὸ τοῦ Οἰνομάου, ὃν τρόπον καὶ οἱ ἄλλοι μνηστῆρες.

Foi a Esfinge que, conforme está escrito, tinha a cauda de um dragão. Ela tomava e engolia homens grandes e pequenos, entre os quais está Hémon, filho de Creonte, e Hípio, filho de Eurunomo, que havia lutado contra os centauros. Eurunomo e Eioneu eram filhos de Magnetes, filho de Aolo e Filodique. Então, Hípio, que era estrangeiro, foi tomado pela Esfinge; e Eioneu, filho de Oinomeu, foi morto da mesma forma que muitos pretendentes.

πρῶτος δὲ ὁ Λάιος τὸν ἀθέμιτον ἔρωτα τοῦτον ἔσχεν. ὁ δὲ Χρύσιππος ὑπὸ αἰσχύνης ἑαυτὸν διεχρήσατο τῷι ξίφει. τότε μὲν οὖν ὁ Τειρεσίας ὡς μάντις εἰδὼς ὅτι θεοστυγὴς ἦν ὁ Λάιος, ἀπέτρεπεν αὐτὸν τῆς ἐπὶ τὸν Ἀπόλλωνα ὁδοῦ, τῆι δὲ Ἥραι μᾶλλον τῆι γαμοστόλωι θεᾶι θύειν ἱερά. ὁ δὲ αὐτὸν ἐξεφαύλιζεν.

Laio primeiramente concebeu essa luxúria ilícita. Porém Crisipo, por vergonha, usou sua espada contra si próprio. Então, Tirésias, porque era um profeta, soube que Laio era odiado pelos deuses e o enviou à estrada em direção a Apolo, onde deveria fazer sacrifícios para Hera, fazedora de matrimônios. Mas ele o desonrou.

ἀπελθὼν τοίνυν ἐφονεύθη ἐν τῆι σχιστῆι ὁδῶι αὐτὸς καὶ ὁ ἡνίοχος αὐτοῦ, ἐπειδὴ ἔτυψε τῆι μάστιγι τὸν Οἰδίποδα. κτείνας δὲ αὐτοὺς ἔθαψε παραυτίκα σὺν τοῖς ἱματίοις ἀποσπάσας τὸν ζωστῆρα καὶ τὸ ξίφος τοῦ Λαΐου καὶ φορῶν· τὸ δὲ ἅρμα ὑποστρέψας ἔδωκε τῶι Πολύβωι. εἶτα ἔγημε τὴν μητέρα λύσας τὸ αἴνιγμα.

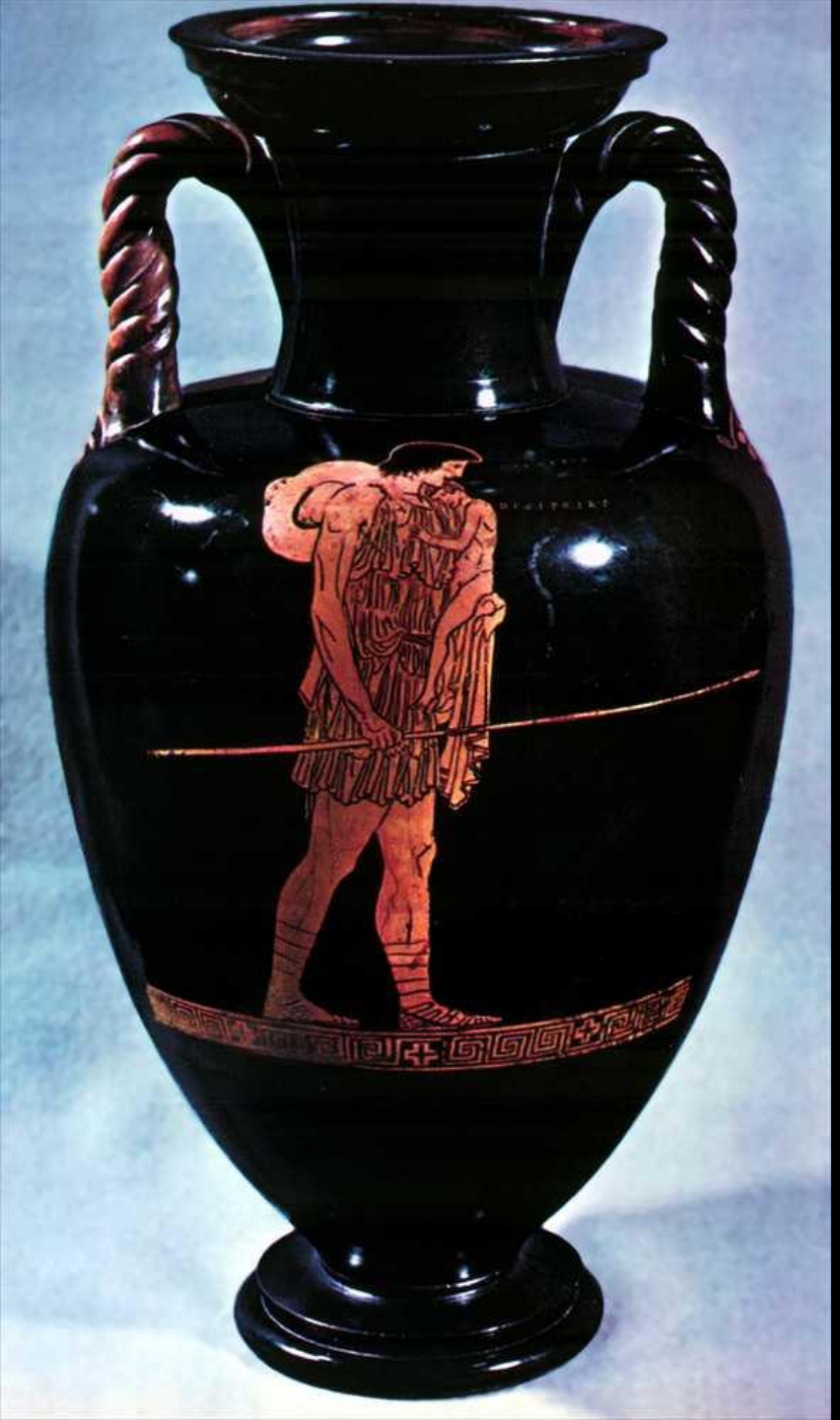
Então, quando estava vindo para casa, ele foi assassinado lá onde a estrada se divide junto com seu cocheiro depois que feriu Édipo com seu aguilhão. Após matá-los, Édipo os enterrou com as vestimentas, mas retirou o cinto e a espada de Laio e os levou com ele. Ele pegou a carruagem e a deu a Polibo. Então ele se casou com sua mãe após resolver o enigma.

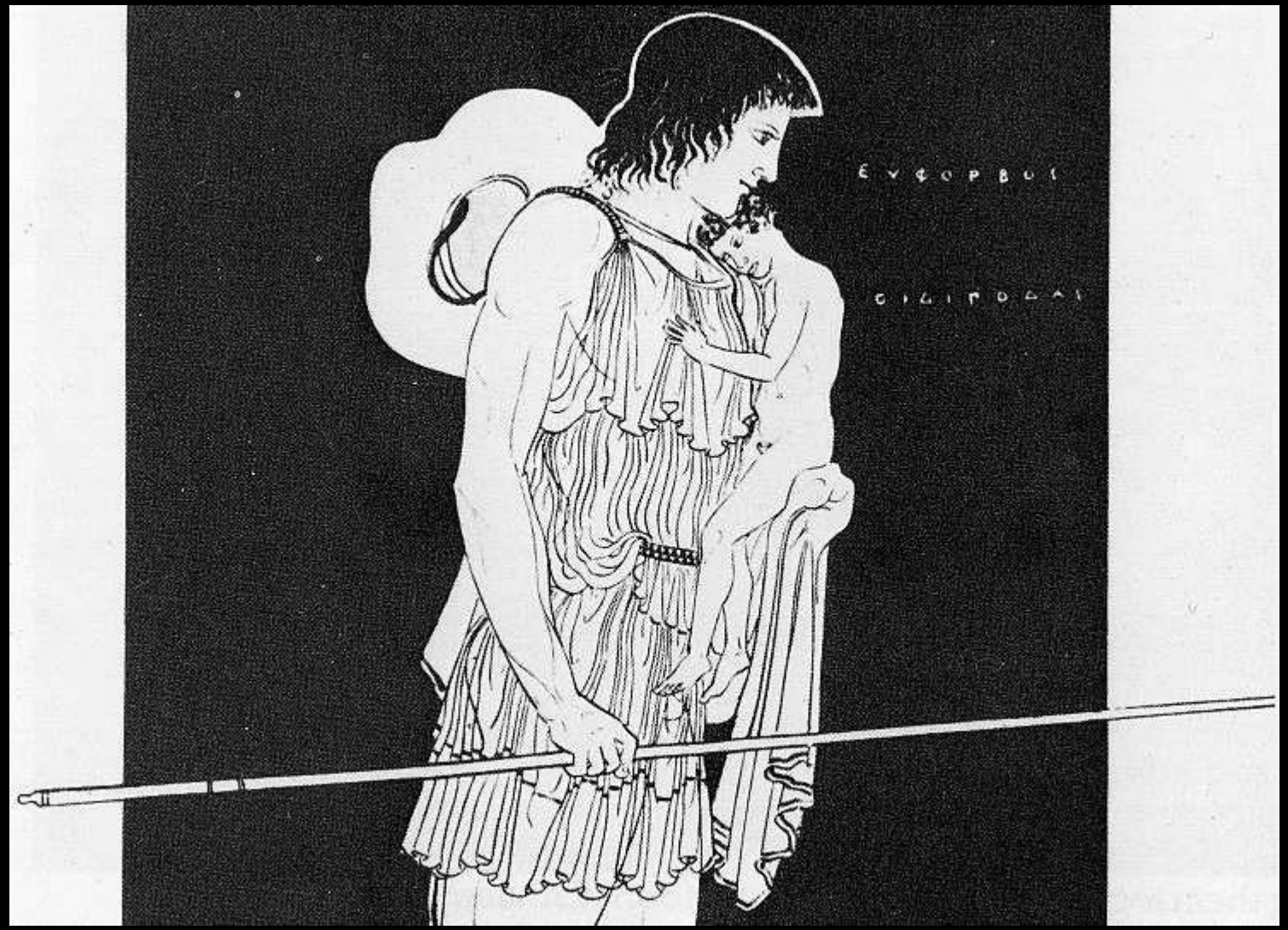
μετὰ ταῦτα δὲ θυσίας τινὰς ἐπιτελέσας ἐν τῶι Κιθαιρῶνι κατήρχετο ἔχων καὶ τὴν Ἰοκάστην ἐν τοῖς ὀχήμασι. καὶ γινομένων αὐτῶν περὶ τὸν τόπον ἐκεῖνον τῆς σχιστῆς ὁδοῦ ὑπομνησθεὶς ἐδείκνυε τῆι Ἰοκάστηι τὸν τόπον καὶ τὸ πρᾶγμα διηγήσατο καὶ τὸν ζωστῆρα ἔδειξεν. ἡ δὲ δεινῶς φέρουσα ὅμως ἐσιώπα· ἠγνόει γὰρ υἱὸν ὄντα. καὶ μετὰ ταῦτα ἦλθέ τις γέρων ἱπποβουκόλος ἀπὸ Σικυῶνος, ὃς εἶπεν αὐτῶι τὸ πᾶν ὅπως τε αὐτὸν εὗρε καὶ ἀνείλετο καὶ τῆι Μερόπηι δέδωκε, καὶ ἅμα τὰ σπάργανα αὐτῶι ἐδείκνυε καὶ τὰ κέντρα ἀπῄτει τε αὐτὸν τὰ ζωάγρια, καὶ οὕτως ἐγνώσθη τὸ ὅλον.

Após isso, uma vez que ele tinha realizado os sacrifícios no Citerão, ele estava voltando para casa com Jocasta em sua carruagem. Ele se lembrou do lugar em que os acontecimentos se haviam passado, na divisão da estrada e mostrou para Jocasta, explicou o que se tinha passado e mostrou-lhe o cinto. Ela recebeu com muito pesar, mas ficou calada, pois ela não sabia que ele era seu filho. Depois disso, um velho cuidador de cavalos veio de Sicião, que contou tudo a ele: como ele o havia encontrado, pegado e dado a Meropeia. Ele também lhe mostrou as roupas de bebê e o aguilhão e pediu por uma recompensa por tê-lo salvado.

φασὶ δὲ ὅτι μετὰ τὸν θάνατον τῆς Ἰοκάστης καὶ τὴν αὐτοῦ τύφλωσιν ἔγημεν Εὐρυγάνην παρθένον, ἐξ ἧς αὐτῶι γεγόνασιν οἱ τέσσαρες παῖδες. ταῦτά φησι Πείσανδρος.

Dizem que depois da morte de Jocasta e de sua cegueira, ele se casou com Euruganeia, uma virgem, e que os quatro filhos nasceram dela. Pisandro diz essas coisas.





Euforbo e Édipo
Ânfora de figuras vermelhas, Ática, c. 450 a.C.,
Paris, Bibliothèque Nationale

Édipo e a Esfinge
Tondo de figuras vermelhas, Ática, c. 470 a.C.,
Museus do Vaticano

Édipo e a Esfinge
Pelike de figuras vermelhas, Ática, 450-440 a.C.,
Altes Museum, Berlin

Euforbo, Édipo, Jocasta, Antígona e Ismene (?)
Cratera, Siracusa, s. IV a.C., Siracusa, Museo
Archeologico Regionale Paolo Orsi

O ciclo tebano 3: Os sete contra Tebas

Os sete guerreiros

FONTES ARCAICAS	FONTES CLÁSSICAS
Adrasto	Adrasto
Anfiarau	Anfiarau
Tideu	Tideu
Polinices	Polinices
Capaneu	Capaneu
Partenopeu	Partenopeu
Mecisteu	Etéoclos
	Hipomedonte

Eurípides, Fenícias, vv. 66-83.

[Ἰοκάστη]
πρὸς δὲ τῆς τύχης νοσῶν
ἀρὰς ἀρᾶται παισὶν ἀνοσιωτάτας,
θηκτῷ σιδήρῳ δῶμα διαλαχεῖν τόδε.
τὼ δ᾽ ἐς φόβον πεσόντε, μὴ τελεσφόρους
70 εὐχὰς θεοὶ κραίνωσιν οἰκούντων ὁμοῦ,
ξυμβάντ᾽ ἔταξαν τὸν νεώτερον πάρος
φεύγειν ἑκόντα τήνδε Πολυνείκη χθόνα,
Ἐτεοκλέα δὲ σκῆπτρ᾽ ἔχειν μένοντα γῆς,
ἐνιαυτὸν ἀλλάσσοντε. ἐπεὶ δ᾽ ἐπὶ ζυγοῖς
75 καθέζετ᾽ ἀρχῆς, οὐ μεθίσταται θρόνων,
φυγάδα δ᾽ ἀπωθεῖ τῆσδε Πολυνείκη χθονός.
ὃ δ᾽ Ἄργος ἐλθών, κῆδος Ἀδράστου λαβών,
πολλὴν ἀθροίσας ἀσπίδ᾽ Ἀργείων ἄγει:
ἐπ᾽ αὐτὰ δ᾽ ἐλθὼν ἑπτάπυλα τείχη τάδε,
80 πατρῷ᾽ ἀπαιτεῖ σκῆπτρα καὶ μέρη χθονός.
ἐγὼ δ᾽ ἔριν λύουσ᾽ ὑπόσπονδον μολεῖν
ἔπεισα παιδὶ παῖδα πρὶν ψαῦσαι δορός.
ἥξειν δ᾽ ὁ πεμφθεὶς φησιν αὐτὸν ἄγγελος.

[Jocasta:]
Ensandecido
com seu destino, impiíssimamente amaldiçoa os filhos:
dividir-se-á esta casa pelo ferro afiado.
Atemorizados ambos de que os deuses cumprissem
tais preces caso continuassem vivendo juntos,
estabelecem o seguinte acordo: Polinices, mais jovem,
exila-se primeiro da terra, voluntariamente,
e Etéocles, permanecendo aqui, retém o cetro,
revezando-o anualmente. Etéocles, porém,
entronado no poder, não cede o seu trono
e como pária destas plagas expulsa Polinices.
Este, indo a Argos, alia-se a Adrasto, reúne
numeroso exército argivo e o traz para cá.
Assim ele chega até esta muralha de sete portas
e reivindica o cetro paterno e sua parte da terra.
Eu, para resolver a discórdia, convenci os filhos
a se encontrarem sob trégua antes de tocarem a lança.
O mensageiro enviado anuncia que ele virá.

(Trad. Waldir Moreira de Sousa Junior)

Ilíada, 4, 365-410.

365 εὗρε δὲ Τυδέος υἱὸν ὑπέρθυμον Διομήδεα
ἑσταότ᾽ ἔν θ᾽ ἵπποισι καὶ ἅρμασι κολλητοῖσι:
πὰρ δέ οἱ ἑστήκει Σθένελος Καπανήϊος υἱός.
καὶ τὸν μὲν νείκεσσεν ἰδὼν κρείων Ἀγαμέμνων,
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα:
370 ‘ὤ μοι Τυδέος υἱὲ δαΐφρονος ἱπποδάμοιο
τί πτώσσεις, τί δ᾽ ὀπιπεύεις πολέμοιο γεφύρας;
οὐ μὲν Τυδέϊ γ᾽ ὧδε φίλον πτωσκαζέμεν ἦεν,
ἀλλὰ πολὺ πρὸ φίλων ἑτάρων δηΐοισι μάχεσθαι,
ὡς φάσαν οἵ μιν ἴδοντο πονεύμενον: οὐ γὰρ ἔγωγε
375 ἤντησ᾽ οὐδὲ ἴδον: περὶ δ᾽ ἄλλων φασὶ γενέσθαι.
ἤτοι μὲν γὰρ ἄτερ πολέμου εἰσῆλθε Μυκήνας
ξεῖνος ἅμ᾽ ἀντιθέῳ Πολυνείκεϊ λαὸν ἀγείρων:
οἳ δὲ τότ᾽ ἐστρατόωνθ᾽ ἱερὰ πρὸς τείχεα Θήβης,
καί ῥα μάλα λίσσοντο δόμεν κλειτοὺς ἐπικούρους:
380 οἳ δ᾽ ἔθελον δόμεναι καὶ ἐπῄνεον ὡς ἐκέλευον:
ἀλλὰ Ζεὺς ἔτρεψε παραίσια σήματα φαίνων.
οἳ δ᾽ ἐπεὶ οὖν ᾤχοντο ἰδὲ πρὸ ὁδοῦ ἐγένοντο,
Ἀσωπὸν δ᾽ ἵκοντο βαθύσχοινον λεχεποίην,
ἔνθ᾽ αὖτ᾽ ἀγγελίην ἐπὶ Τυδῆ στεῖλαν Ἀχαιοί.
385 αὐτὰρ ὃ βῆ, πολέας δὲ κιχήσατο Καδμείωνας
δαινυμένους κατὰ δῶμα βίης Ἐτεοκληείης.

Encontrou o filho de Tideu, Diomedes de altivo coração,
em pé junto aos cavalos e aos carros bem articulados.
Junto dele estava Esténelo, filho de Capaneu.
Quando o viu, repreendeu-o Agamémnon, soberano dos homens,
e falando-lhe proferiu palavras apetrechadas de asas:
«Ah, filho do fogoso Tideu, domador de cavalos!
Porque hesitas? Porque olhas para as alas da guerra?
Deste modo não tinha Tideu o costume de ficar para trás,
mas combatia os inimigos muito à frente dos companheiros,
segundo diz quem o viu esforçando-se na guerra; pela minha parte,
nunca o conheci nem vi: mas dizem que ele era superior aos outros.
Uma vez veio até Micenas, mas não com intento belicoso,
como hóspede do divino Polinices, para juntar um exército.
Nesse tempo levavam a guerra contra as sagradas muralhas de Tebas,
e muito suplicavam eles para que lhes concedessem famosos aliados.
E os Micénios queriam conceder-lhos e assentiam quando pediam;
mas Zeus desviou as decisões, mostrando portentos desfavoráveis.
Depois que partiram e estavam já a caminho,
chegaram ao Asopo de fundos juncais reclinado na relva;
foi aí que os Aqueus mandaram Tideu numa missão:
e ele foi, encontrando muitos dos filhos de Cadmo
banqueteando-se em casa da Força de Etéocles.

ἔνθ᾽ οὐδὲ ξεῖνός περ ἐὼν ἱππηλάτα Τυδεὺς
τάρβει, μοῦνος ἐὼν πολέσιν μετὰ Καδμείοισιν,
ἀλλ᾽ ὅ γ᾽ ἀεθλεύειν προκαλίζετο, πάντα δ᾽ ἐνίκα
390 ῥηϊδίως: τοίη οἱ ἐπίρροθος ἦεν Ἀθήνη.
οἳ δὲ χολωσάμενοι Καδμεῖοι κέντορες ἵππων
ἂψ ἄρ᾽ ἀνερχομένῳ πυκινὸν λόχον εἷσαν ἄγοντες
κούρους πεντήκοντα: δύω δ᾽ ἡγήτορες ἦσαν,
Μαίων Αἱμονίδης ἐπιείκελος ἀθανάτοισιν,
395 υἱός τ᾽ Αὐτοφόνοιο μενεπτόλεμος Πολυφόντης.
Τυδεὺς μὲν καὶ τοῖσιν ἀεικέα πότμον ἐφῆκε:
πάντας ἔπεφν᾽, ἕνα δ᾽ οἶον ἴει οἶκον δὲ νέεσθαι:
Μαίον᾽ ἄρα προέηκε θεῶν τεράεσσι πιθήσας.
τοῖος ἔην Τυδεὺς Αἰτώλιος: ἀλλὰ τὸν υἱὸν
400 γείνατο εἶο χέρεια μάχῃ, ἀγορῇ δέ τ᾽ ἀμείνω.”
ὣς φάτο, τὸν δ᾽ οὔ τι προσέφη κρατερὸς Διομήδης
αἰδεσθεὶς βασιλῆος ἐνιπὴν αἰδοίοιο:
τὸν δ᾽ υἱὸς Καπανῆος ἀμείψατο κυδαλίμοιο:
“Ἀτρεΐδη μὴ ψεύδε᾽ ἐπιστάμενος σάφα εἰπεῖν:
405 ἡμεῖς τοι πατέρων μέγ᾽ ἀμείνονες εὐχόμεθ᾽ εἶναι:
ἡμεῖς καὶ Θήβης ἕδος εἵλομεν ἑπταπύλοιο
παυρότερον λαὸν ἀγαγόνθ᾽ ὑπὸ τεῖχος ἄρειον,
πειθόμενοι τεράεσσι θεῶν καὶ Ζηνὸς ἀρωγῇ:
κεῖνοι δὲ σφετέρῃσιν ἀτασθαλίῃσιν ὄλοντο:
410 τὼ μή μοι πατέρας ποθ᾽ ὁμοίῃ ἔνθεο τιμῇ.”

Então, embora estrangeiro, não teve receio o cavaleiro Tideu,
apesar de só no meio de tantos filhos de Cadmo.
Desafiou-os para as contendas atléticas, e tudo ele ganhou
facilmente. Pois quem o ajudava era a deusa Atena.
Mas encolerizaram-se os filhos de Cadmo, chicoteadores de cavalos,
e quando ele regressava armaram uma forte cilada
de cinquenta mancebos. Dois destes comandavam:
Méon, filho de Hémon, igual dos deuses imortais;
e o filho de Autófono, o seguro guerreiro Polifontes.
Mas Tideu fez desabar sobre eles um destino vergonhoso
e matou-os a todos; só a um deixou que regressasse a casa —
mandou embora Méon, obedecendo aos portentos dos deuses.
Tal era Tideu da Etólia; mas o filho que gerou é pior
que ele na guerra, embora seja melhor na conversa.»
Assim falou; mas nada lhe respondeu o possante Diomedes,
por respeito para com a reprimenda do rei venerando.
Mas deu-lhe resposta o filho do glorioso Capaneu:
«Atrida, não profiras mentiras, quando sabes dizer a verdade.
Nós declaramo-nos de longe melhores que os nossos pais.
Conquistámos a sede da heptápila Tebas, quando ambos
juntámos uma hoste menor sob uma muralha mais forte,
tendo acreditado nos portentos divinos e na ajuda de Zeus.
Por seu lado, pereceram eles devido à sua própria loucura.
Por isso não coloques os nossos pais em honra igual à nossa.»

(trad. Frederico Lourenço)

Ilíada, 23, 343-347.

ἀλλὰ φίλος φρονέων πεφυλαγμένος εἶναι.
εἰ γάρ κ᾽ ἐν νύσσῃ γε παρεξελάσῃσθα διώκων,
345 οὐκ ἔσθ᾽ ὅς κέ σ᾽ ἕλῃσι μετάλμενος οὐδὲ παρέλθῃ,
οὐδ᾽ εἴ κεν μετόπισθεν Ἀρίονα δῖον ἐλαύνοι
Ἀδρήστου ταχὺν ἵππον, ὃς ἐκ θεόφιν γένος ἦεν

Pois bem, meu querido, sê prudente e atinado.
É que se, ao passares o poste, fores à frente dos outros,
não haverá ninguém que te alcançará acelerando nem ultrapassará,
nem que conduzisse em tua perseguição o divino Aríon,
cavalo veloz de Adrasto, que é de raça divina...

(trad. Frederico Lourenço)

Partida de Anfiarau para a Guerra
Cratera, Corinto, 570-550 a.C.
Antikensammlung, Berlin
(perdido na II GM)

Odisseia, 11, 326-327.

Μαῖράν τε Κλυμένην τε ἴδον στυγερήν τ᾽ Ἐριφύλην,
ἣ χρυσὸν φίλου ἀνδρὸς ἐδέξατο τιμήεντα.

Vi também Mera e Clímene e a detestável Erífile,
que recebeu ouro em troca da vida do esposo.

(trad. Frederico Lourenço)

Odisseia, 15, 244-248.

αὐτὰρ Ὀϊκλείης λαοσσόον Ἀμφιάραον,
245 ὃν περὶ κῆρι φίλει Ζεὺς τ᾽ αἰγίοχος καὶ Ἀπόλλων
παντοίην φιλότητ᾽: οὐδ᾽ ἵκετο γήραος οὐδόν,
ἀλλ᾽ ὄλετ᾽ ἐν Θήβῃσι γυναίων εἵνεκα δώρων.
τοῦ δ᾽ υἱεῖς ἐγένοντ᾽ Ἀλκμαίων Ἀμφίλοχός τε.

e Óïcles gerou Anfiarau, Incitador das Hostes,
que no coração amaram Zeus, Detentor da Égide, e Apolo,
com todo o género de amor; mas não chegou ao limiar da velhice,
pois morreu em Tebas, por causa dos dons de uma mulher.
Foram seus filhos Alcméon e Anfíloco.

(trad. Frederico Lourenço)

Píndaro, Nemeias, 9, 8-27

ἀλλ᾽ ἀνὰ μὲν βρομίαν φόρμιγγ᾽, ἀνὰ δ᾽ αὐλὸν ἐπ᾽ αὐτὰν ὄρσομεν
ἱππίων ἄθλων κορυφάν, ἅτε Φοίβῳ θῆκεν Ἄδραστος ἐπ᾽ Ἀσωποῦ ῥεέθροις: ὧν ἐγὼ
10 μνασθεὶς ἐπασκήσω κλυταῖς ἥρωα τιμαῖς,

ὃς τότε μὲν βασιλεύων κεῖθι νέαισί θ᾽ ἑορταῖς
ἰσχύος τ᾽ ἀνδρῶν ἁμίλλαις ἅρμασί τε γλαφυροῖς ἄμφαινε κυδαίνων πόλιν.
φεῦγε γὰρ Ἀμφιαρῆ ποτε θρασυμήδεα καὶ δεινὰν στάσιν
πατρῴων οἴκων ἀπό τ᾽ Ἄργεος: ἀρχοὶ δ᾽ οὐκ ἔτ᾽ ἔσαν Ταλαοῦ παῖδες, βιασθέντες λύᾳ.
15 κρέσσων δὲ καππαύει δίκαν τὰν πρόσθεν ἀνήρ.

ἀνδροδάμαντ᾽ Ἐριφύλαν, ὅρκιον ὡς ὅτε πιστόν,
δόντες Οἰκλείδᾳ γυναῖκα, ξανθοκομᾶν Δαναῶν ἔσσαν μέγιστοι καί ποτε
ἐσλὸν ἐς ἑπταπύλους Θήβας ἄγαγον στρατὸν ἀνδρῶν αἰσιᾶν

οὐ κατ᾽ ὀρνίχων ὁδόν: οὐδὲ Κρονίων ἀστεροπὰν ἐλελίξαις οἴκοθεν μαργουμένους
20 στείχειν ἐπώτρυν᾽, ἀλλὰ φείσασθαι κελεύθου.

Vamos sus! A sonora forminge e o aulo despertaremos para esse

píncaro de equestres concursos, os quais para Febo criou Adrasto sobre as correntes do Asopo, dos quais eu
me lembrando exaltarei o herói com renomadas honras,

O qual então regendo ali com novos festivais,
com combates da força dos homens e com carros ciselados distinguiu a cidade glorificando-a.
Pois fugiu de Anfiarau certa vez, o audacioso, e da terrível sedição
da paterna casa, para longe de Argos. Príncipes não mais eram de Talau os filhos, constrangidos pela discórdia.
O homem mais forte põe fim à lei anterior.

A domahomem Erifile, como pacto fiável,
depois de dar ao Eclida como esposa, entre os louros dânaos eles foram os maiores. E
Assim um dia contra Tebas septipórtia conduziram um exército de homens não por um
caminho de auspiciosas aves. Nem o Crônida, seu raio brandindo, de casa os intemperantes
a marchar instigou, mas a retirar-se da estrada.

φαινομέναν δ᾽ ἄρ᾽ ἐς ἄταν σπεῦδεν ὅμιλος ἱκέσθαι
χαλκέοις ὅπλοισιν ἱππείοις τε σὺν ἔντεσιν: Ἰσμηνοῦ δ᾽ ἐπ᾽
ὄχθαισι γλυκὺν
νόστον ἐρεισάμενοι λευκανθέα σώματ᾽ ἐπίαναν καπνόν:
ἑπτὰ γὰρ δαίσαντο πυραὶ νεογυίους φῶτας: ὁ δ᾽ Ἀμφιαρῇ
σχίσσεν κεραυνῷ παμβίᾳ
Ζεὺς τὰν βαθύστερνον χθόνα, κρύψεν δ᾽ ἅμ᾽ ἵπποις,

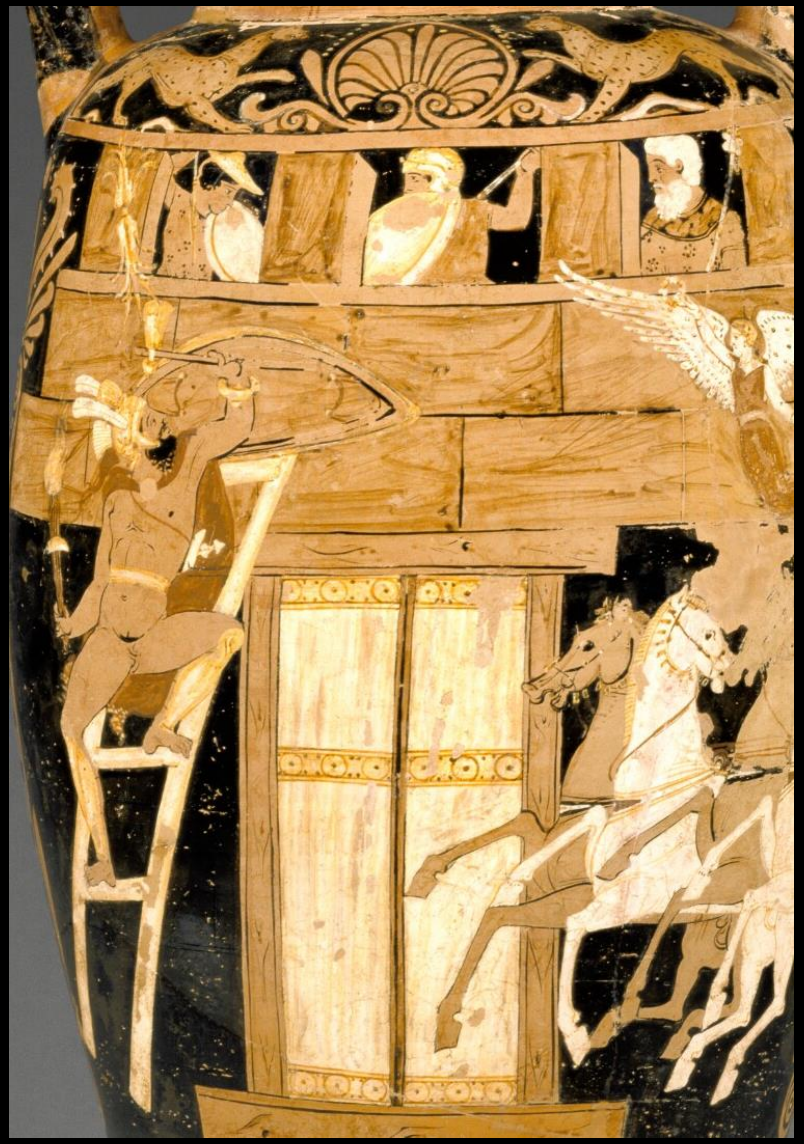
δουρὶ Περικλυμένου πρὶν νῶτα τυπέντα μαχατὰν
θυμὸν αἰσχυνθῆμεν. ἐν γὰρ δαιμονίοισι φόβοις φεύγοντι καὶ
παῖδες θεῶν.

Mas então para evidente ruína apressou-se a multidão a chegar
com brônzeas armas e equinos arreios. Do Ismeno às margens o doce

retorno tendo plantado com seus corpos engordaram o alviflóreo fumo.
Pois sete piras se banquetearam com novimembres homens, mas para
Anfiarau cindiu com um raio onipotente
Zeus o fundipéctio solo e ocultou-o junto com os cavalos,

antes que, pela lança de Periclímeno nas costas atingido, seu guerreiro
coração fosse desonrado. Pois em meio a divinos terrores fogem mesmo
os filhos dos deuses.

(trad. Roosevelt Rocha)



Os sete contra Tebas (Capaneu subindo nas muralhas)
Ânfora c. 340 a.C. (Campânia, mas atribuída ao pintor grego de Caivano), Getty Museum

Tebaida, 10, 827-836; 897-939.

hactenus arma, tubae, ferrumque et uulnera: sed nunc
comminus astrigeros Capaneus tollendus in axes.
non mihi iam solito uatum de more canendum;
830 maior ab Aoniis poscenda amentia lucis:
mecum omnes audete deae! siue ille profunda
missus nocte furor, Capaneaque signa secutae
arma Iouem contra Stygiae rapuere sorores,
seu uirtus egressa modum, seu gloria praeceps,
835 seu magnae data fama neci, seu laeta malorum
principia et blandae superum mortalibus irae.
[...]
non tamen haec turbant pacem Iouis, ecce quierant
iurgia cum mediis Capaneus auditus in astris,
'nullane pro trepidis,' clamabat, 'numina Thebis
900 statis? ubi infandae segnes telluris alumni,
Bacchus et Alcides? piget instigare minores:
tu potius uenias (quis enim concurrere nobis
dignior?); en cineres Semelaeaque busta tenentur!
nunc age, nunc totis in me conitere flammis,
905 Iuppiter! an pauidas tonitru turbare puellas
fortior et soceri turres excindere Cadmi?'

Até aqui as armas, as trombetas, o ferro e as feridas: mas agora
é momento de exaltar Capaneu, face a face com o céu estrelado.
Não já me cabe cantar segundo o modo habitual dos vates;
devo pedir aos bosques das musas um maior delírio:
ousai todas comigo, ó deusas! Quer aquele furor
tenha sido mandado da noite profunda, e sob o signo das armas
de Capaneu as irmãs do Estige tomaram arma contra Júpiter,
quer uma virtude que abandonou a medida, quer uma glória que se precipita,
quer um desejo de fama, que se entrega a uma grande morte, quer os
princípios bem-sucedidos dos males ou as brandas iras dos deuses súperos
pelos mortais. [...]
Mas tudo isso não perturba a paz de Júpiter, e eis que se haviam aquietado
as disputas quando Capaneu é ouvido em meio aos astros, clamando:
"Nenhuma divindade dentre vós pelos intrépidos tebanos
se ergue? Onde estão os preguiçosos nutridos dessa terra infanda,
Baco e o Alcides? Desdenho afrontar menores que eu:
venha antes tu (quem pois de se afrontar conosco
é mais digno?); vejam que já estão dominadas as cinzas e o túmulo de Sêmele!
Vamos agora, agora com todos os raios te esforça contra mim,
Júpiter! Ou és mais capaz de perturbar as medrosas mocinhas com o trovão
e de pôr abaixo as torres de teu sogro Cadmo?"

ingemuit dictis superum dolor; ipse furentem
risit et incussa sanctarum mole comarum,
'quaenam spes hominum tumidae post proelia Phlegrae?
910 tune etiam feriendus?' ait. premit undique lentum
turba deum frendens et tela ultricia poscit,
nec iam audet fatis turbata obsistere coniunx.
ipsa dato nondum caelestis regia signo
sponte tonat, coeunt ipsae sine flamine nubes
915 accurruntque imbres: Stygias rupisse catenas
Iapetum aut uictam supera ad conuexa leuari
Inarimen Aetnamue putes. pudet ista timere
caelicolas; sed cum in media uertigine mundi
stare uirum insanasque uident deposcere pugnas,
920 mirantur taciti et dubio pro fulmine pallent.
coeperat Ogygiae supra fastigia turris
arcanum mugire polus caelumque tenebris
auferri: tenet ille tamen, quas non uidet, arces,
fulguraque attritis quotiens micuere procellis,
925 'his' ait 'in Thebas, his iam decet ignibus uti,
hinc renouare faces lassamque accendere quercum.'

Diante desses ditos, gemeu a dor dos deuses súperos; Júpiter riu-se
do furibundo e, excitando a massa de seus santos cabeços, disse:
“Qual esperança podem ter os homens depois das batalhas da soberba
Flegra? Tu então preciso ferir?” De todos os lados a ele, que hesitava,
premia a turba dos deuses, cerrando os dentes, e pedia as armas vingadoras,
nem mesmo sua esposa, perturbada, ousava se opor aos destinos.
A corte celeste, sem ainda ter se dado o sinal,
trovejava espontaneamente, e as próprias nuvens se reúnem sem vento,
e as tempestades acorrem: julgarias que Jápeto
rompeu as correntes estígias
ou que Inárime, vencida, ou o Etna se levantassem até o topo do céu.
Os deuses celestes têm pejo de temer tais coisas;
porém, quando, no meio da vertigem do universo,
veem um homem se erguer firme e pedir batalhas insanas,
ficam aturdidos em silêncio e empalidecem duvidando do raio.
No topo da torre Ogígia, começara o céu a rugir misteriosamente
e a se cobrir de trevas: no entanto, Capaneu segura as torres que não via,
e sempre que os raios vibravam debatendo-se a tempestade, dizia:
“Deve-se com estes, sim, com estes fogos valer-se contra Tebas,
Com isso renovarei a tocha e acenderei o carvalho cansado.”

talia dicentem toto Ioue fulmen adactum
corripuit: primae fugere in nubila cristae,
et clipei niger umbo cadit, iamque omnia lucent
930 membra uiri. cedunt acies, et terror utrimque,
quo ruat, ardenti feriat quas corpore turmas.
[intra se stridere facem galeamque comasque
quaerit, et urentem thoraca repellere dextra
conatus ferri cinerem sub pectore tractat.]
935 stat tamen, extremumque in sidera uersus anhelat,
pectoraque inuisis obicit fumantia muris;
nec caderet, sed membra uirum terrena relinquunt,
exuiturque animus; paulum si tardius artus
cessissent, potuit fulmen sperare secundum.

Enquanto dizia essas coisas, o raio lançado com toda a força de Júpiter
o atingiu: primeiro as cristas do elmo voaram para as nuvens,
e a bossa do escudo caiu, negra, e já luziam todos
os membros do homem. As fileiras se retraem, e dos dois lados o terror,
perguntando-se para onde ruiria, quais tropas feriria com seu corpo em chamas.
[dentro de si sentiu estalar o fogo e procura o elmo e os cabelos,
e tentando afastar o peitoral que queimava com a mão direita,
toca apenas cinzas sob o peito.]
Porém, continua de pé, e voltado aos astros dá o último suspiro,
e lança o peito fumegante contra as detestadas muralhas;
e não cairia, mas os membros terrenos abandonam o herói
e o espírito se despoja do corpo; se os membros tivessem tardado um pouco
mais a ceder, poderia ter aguardado um segundo raio.

Os sete contra Tebas
(Relevo de *Pyrgi*)
Zeus lança raio conta Capaneu; Tideu, observado por Atena, come o cérebro de Melanipo
Alto relevo de pedimento, 470-460 a.C.
Cerveteri (Etrúria)

PEG F 9

Τυδεὺς ὁ Οἰνέως ἐν τῶι Θηβαϊκῶι πολέμωι ὑπὸ Μωλανίππου τοῦ Ἀςτακοῦ ἐτρώθη· Ἀμφιάρεως δὲ κτείνας τὸν Μελάνιππον τὴν κεφαλὴν ἐκόμισε [Τυδεῖ] καὶ ανοίξας αὐτὴν ὁ Τυδεὺς τὸν ἐγκέφαλον ἐρρόφει ἀπὸ θυμοῦ. Ἀθηνᾶ δὲ κομίζουσα Τυδεῖ ἀθανασίαν ἰδοῦσα τὸ μίασμα ἀπεστράφη αὐτόν. Τυδεὺς δὲ γνοὺς ἐδεήθη τῆς θεοῦ ἵνα κἂν τῶι παιδὶ αὐτοῦ παράσχηι τὴν ἀθανασίαν. ἡ ἱστορία παρὰ τοῖς Κυκλικοῖς.

Schol. D. Il.5.126

Tideu, o filho de Oineu, foi ferido por Melanipo, filho de Astaco, na guerra tebana. Anfiarau matou Melanipo e trouxe de volta sua cabeça, que Tideu partiu, abrindo-a, e sorveu o cérebro com volúpia. Quando Atena, que estava trazendo a imortalidade a Tideu, viu o cena terrível, afastou-se dele. Tideu, ao perceber isso, pediu a deusa para ao menos conceder a imortalidade a seu filho. Essa história está nos poetas cíclicos.

Tebaida, 8, 733-736.

sed et ipse recedere caelum
ingentesque animos extremo frigore labi
735 sensit, et innixus terrae, 'miserescite,' clamat,
'Inachidae: non ossa precor referantur ut Argos
Aetolumue larem; nec enim mihi cura supremi
funeris: odi artus fragilemque hunc corporis usum,
desertorem animi. caput, o caput, o mihi si quis
740 apportet, Melanippe, tuum! nam uolueris aruis,
fido equidem, nec me uirtus suprema fefellit.
i, precor, Atrei si quid tibi sanguinis umquam,
Hippomedon, uade, o primis puer inclute bellis
Arcas, et Argolicae Capaneu iam maxime turmae.'
745 moti omnes, sed primus abit primusque repertum
Astaciden medio Capaneus e puluere tollit
spirantem laeuaque super ceruice reportat,
terga cruentantem concussi uulneris unda:
qualis ab Arcadio rediit Tirynthius antro
750 captiuumque suem clamantibus intulit Argis.

... Mas ele percebeu afastar-se o céu
e as imensas forças deslizarem pelo frio extremo
e, apoiado sobre a terra, clama: "Tende piedade,
Ináquidas: não imploro que meus ossos sejam levados a Argos
ou a meu lar na Etólia, nem me preocupa tampouco o último
funeral: pois eu odeio esses membros e o emprego frágil
deste corpo, desertor do espírito. A cabeça, ó se alguém me
trouxesse a tua cabeça, Melanipo! Pois rolas nos campos,
tenho-o por certo, e nem me faltou coragem na última hora.
Vai, imploro-te, se algo jamais tiveste do sangue de Atreu,
Hipomedonte; vai, menino Árcade, ínclito na primeira guerra,
e Capaneu, agora o maior da tropa argólida."
Todos se moveram, mas Capaneu primeiro vai
e primeiro ao pó toma o filho de Astaco,
respirando, e o carrega do lado esquerdo das costas,
manchando de sangue as costas com o fluxo da ferida sacodida:
tal qual da gruta árcade voltou o tiríntio [Hércules]
e levou aos argivos o porco prisioneiro.

erigitur Tydeus uultuque occurrit et amens
laetitiaque iraque, ut singultantia uidit
ora trahique oculos seseque agnouit in illo,
imperat abscisum porgi, laeuaque receptum
755 spectat atrox hostile caput, gliscitque tepentis
lumina torua uidens et adhuc dubitantia figi.
infelix contentus erat: plus exigit ultrix
Tisiphone; iamque inflexo Tritonia patre
uenerat et misero decus inmortale ferebat,
760 atque illum effracti perfusum tabe cerebri
aspicit et uiuo scelerantem sanguine fauces
(nec comites auferre ualent): stetit aspera Gorgon
crinibus emissis rectique ante ora cerastae
uelauere deam; fugit auersata iacentem,
765 nec prius astra subit quam mystica lampas et insons
Ilissos multa purgauit lumina lympha.

Tideu se levanta e acorre com o olhar e demente
com alegria e com ira, ao ver o rosto soluçando
e os olhos ser trazidos e reconheceu-se nele,
demanda que lhe seja trazida e com a mão esquerda recebe
e observa aquela atroz cabeça inimiga, e se inflama
vendo os olhos torvos do homem tépido e ainda hesitando
em se fixar. I infeliz estava contente: mas exigia mais a
vingadora Tisífone; e a Tritônia, tendo já convencido o pai,
viera e trazia ao miserável a honra imortal,
mas ela o vê todo molhado com o fluido do cérebro partido
e incriminando a boca com sangue fresco
(e os companheiros não ousam retirá-la): ficou prostrada a
Górgona feroz, com os cabeços eriçados e diante da face,
as víboras espetadas cobriram a deusa; contrariada, abandonou
[Tideu] caído, e não foi aos astros antes de o fogo místico e
e o inocente Ílisso purgarem seus olhos com água abundante.

Dante, Inf., 32, 124-132

124Noi eravam partiti già da ello,
125ch'io vidi due ghiacciati in una buca,
126sì che l'un capo a l'altro era cappello;

127e come 'l pan per fame si manduca,
128così 'l sovran li denti a l'altro pose
129là 've 'l cervel s'aggiugne con la nuca:

130non altrimenti Tidëo si rose
131le tempie a Menalippo per disdegno,
132che quei faceva il teschio e l'altre cose.

[Cf. Stat.Theb.8.760-761]

Deixamo-lo; mas súbito de gelo
Postos em furna vi dois condenados:
Cabeça de uma a de outra era cabelo.

Como a pão se agarrando os esfaimados,
Por cima um no outro os dentes aferrava
Onde a cerviz e o crânio estão ligados.

Qual Tideu, que a dentadas lacerava
De Menalipo a fronte enraivecido,
Ele o cérebro e os ossos mastigava.

(Trad. José Pedro Xavier Pinheiro)

Os sete contra TebasDuelo de Etéocles e Polinices(Relevo de *Pyrgi*)
Relevo frontal de urna funerária etrusca, s. II a.C.

Tebaida, 11, 509-573.

hasta subit uelox equitis femur inter equique
510 ilia, letum utrique uolens; sed plaga sedentis
laxato uitata genu, tamen inrita uoti
cuspis in obliquis inuenit uulnera costis.
it praeceps sonipes strictae contemptor habenae
aruaque sanguineo scribit rutilantia gyro.
515 exultat fratris credens hunc ille cruorem
(credit et ipse metu), totis iamque exul habenis
indulget, caecusque auidos inlidit in aegrum
cornipedem cursus. miscentur frena manusque
telaque, et ad terram turbatis gressibus ambo
520 praecipitant. ut nocte rates, quas nubilus Auster
implicuit, frangunt tonsas mutantque rudentes,
luctataeque diu tenebris hiemique sibique,
sicut erant, imo pariter sedere profundo:
haec pugnae facies. coeunt sine more, sine arte,
525 tantum animis iraque, atque ignescentia cernunt
per galeas odia et uultus rimantur acerbo
lumine: nil adeo mediae telluris, et enses
impliciti innexaeque manus, alternaque saeui
murmura ceu lituos rapiunt aut signa tubarum.

A lança veloz penetra entre a coxa do cavaleiro
e o ventre do cavalo, desejando a morte para ambos; mas,
dobrado o joelho, evita-se a ferida do cavaleiro sentado, mas o
dardo, mal sucedido no desejo encontra a ferida de través no flanco.
O cavalo se precipita, desprezando a rédea puxada,
e pinta os campos rútilos com um giro de sangue.
[Polinices] exulta, acreditando ser esse o sangue do irmão
(e também o próprio o crê, com medo), e o exilado entrega todas
as rédeas e avança uma perseguição cega e ávida
contra o cavalo ferido. Misturam-se os freios, as mãos,
as armas, e ambos à terra, perturbados os passos,
se precipitam. Como de noite [dois] barcos, que o nebuloso Austro
emaranhou, quebram os remos e trocam as cordagens
e, tendo lutado longamente contra as trevas, a tempestade e contra si,
tal qual eram, igualmente se depositam nas profundezas do mar:
tal era a aparência da luta. Chocam-se sem código, sem técnica,
apenas com seus espíritos e com ira e veem o ódio em
chamas através dos elmos e exploram os semblantes com
olhar feroz: nenhum terreno entre eles, e as espadas
emaranhadas e os braços entretecidos, e murmúrios
alternados como se erguem clarins ou toques de trombetas.

530 fulmineos ueluti praeceps cum comminus egit
ira sues strictisque erexit tergora saetis:
igne tremunt oculi, lunataque dentibus uncis
ora sonant; spectat pugnas de rupe propinqua
uenator pallens canibusque silentia suadet:
535 sic auidi incurrunt; necdum letalia miscent
uulnera, sed coeptus sanguis, facinusque peractum est.
nec iam opus est Furiis; tantum mirantur et astant
laudantes, hominumque dolent plus posse furores.
fratris uterque furens cupit adfectatque cruorem
540 et nescit manare suum; tandem inruit exul,
hortatusque manum, cui fortior ira nefasque
iustius, alte ensem germani in corpore pressit,
qua male iam plumis imus tegit inguina thorax.
ille dolens nondum, sed ferri frigore primo
545 territus, in clipeum turbatos colligit artus;
mox intellecto magis ac magis aeger anhelat
uulnere. nec parcit cedenti atque increpat hostis:
'quo retrahis, germane, gradus? hoc languida somno,
hoc regnis effeta quies, hoc longa sub umbra
550 imperia! exilio rebusque exercita egenis
membra uides; disce arma pati nec fidere laetis.'

Como quando a ira impele porcos selvagens
a se enfrentarem de perto e erguem suas espinhas em setas
eretas: os olhos tremem com fogo, e as bocas curvadas
com presas recurvas soam; de uma rocha próxima, o caçador
observa o confronto e, pálido, convence seus cães ao silêncio,
assim se confrontam ávidos; e ainda não desferem feridas
mortais, mas o sangue se derrama, e o crime está perpetrado.
E já não há necessidade das Fúrias; apenas se admiram e elogiam
paradas, e se lamentam de que podem mais os furores dos homens.
Cada um, furibundo, deseja e busca o sangue do irmão
e não sabe que o seu está a fluir; finalmente, o exilado se lança,
tendo exortado sua mão – "é de quem a ira mais forte e o crime
mais justo?" –, empurra a espada profundamente no corpo do irmão,
atravessando onde o corselete termina em plumas e mal protege a virilha.
Aquele, ainda não se doendo, mas por primeiro com a frieza do ferro
atônito, reúne os membros sob o escudo próximo;
logo, tendo compreendido a ferida, mais e mais abatido suspira.
E o inimigo não poupa o que está a cair e o increpa:
"Para onde, irmão, recuas os passos? Tal é a languidez no sono,
tal a quietude cansada nas régias, tal sob uma longa sombra
o domínio! Membros exercitados pelo exílio e pela necessidade
vês; aprende a suportar as armas e não confia na boa fortuna."

sic pugnant miseri; restabat lassa nefando
uita duci summusque cruor, poterantque parumper
stare gradus; sed sponte ruit fraudemque supremam
555 in media iam morte parat. clamore Cithaeron
erigitur, fraterque ratus uicisse leuauit
ad caelum palmas: 'bene habet! non inrita uoui,
cerno graues oculos atque ora natantia leto.
huc aliquis propere sceptrum atque insigne comarum,
560 dum uidet.' haec dicens gressus admouit et arma,
ceu templis decus et patriae laturus ouanti,
arma etiam spoliare cupit; nondum ille peractis
manibus ultrices animam seruabat in iras.
utque superstantem pronumque in pectora sensit,
565 erigit occulte ferrum uitaeque labantis
reliquias tenues odio suppleuit, et ensem
iam laetus fati fraterno in corde reliquit.
ille autem: 'uiuisne an adhuc manet ira superstes,
perfide, nec sedes umquam meriture quietas?
570 huc mecum ad manes! illic quoque pacta reposcam,
si modo Agenorei stat Cnosia iudicis urna,
qua reges punire datur.' nec plura locutus
concidit et totis fratrem grauis obruit armis.

Assim lutam os miseráveis; restavam para o criminoso
comandante sua cansada vida e a extremidade de seu sangue; por ora
seus passos podiam se manter; mas, voluntariamente, cai e uma última
armadilha prepara já no meio da morte. Com o clamor, o Citerão
se ergue, e seu irmão, pensando que havia vencido, levantou
ao céu as palmas das mãos: “Muito bem! Eu não prometi em vão,
eu vejo seus olhos pesados e sua boca nadando em morte.
Alguém rapidamente [traga] para cá o cetro e o ornamento de seus
cabelos, enquanto ainda vê.” Dizendo isso, move seus passos e as armas,
como se fosse levá-las como ornamento para os templos e para a pátria
em aplauso, até as armas deseja espoliar; aquele, não tendo cumprido
ainda seus manes, guardava o espírito para a ira vingadora.
E, ao perceber [Polinices] por sobre ele e debruçado sobre seu peito,
às escondidas ergueu sua espada e da vida que se esvaía
aos frágeis restos encheu com ódio, e, feliz com o destino,
deixou agora a espada no coração do irmão.
E ele [Polinices]: “Vives ou a ira supérstite ainda permanece,
pérfido e merecedor nunca de um sereno descanso?
Para cá comigo em direção às sombras! Lá também reclamarei nossos pactos,
desde que a urna cnóssia do juiz Agenórida estiver a postos,
por meio da qual os reis podem ser punidos.” E, não tendo falado mais nada,
ele cai e, pesado, desaba sobre o irmão com todas as armas.

O ciclo tebano 4: Os epígonos

“3.7.2. Des anos depois, o filho dos caídos, chamados ‘os epígonos’, decidiram marchar contra Tebas para vingar a morte de seus pais; e quando eles consultaram o oráculo, o deus previu a vitória sob a liderança de Alcméon. Então, Alcméon uniu-se à expedição, embora ele não o quisesse antes de ter punido sua mãe; pois Erífile havia recebido a túnica de Tersandro, filho de Polinices e persuadira seus filhos também a ir para a guerra. Tendo escolhido Alcméon como seu líder, eles moveram guerra cotra Tebas. Os homens que participaram da expedição foram os seguintes: Alcméon e Anfóloco, folhos de Anfiarau; Egialeu, filho de Adrasto; Diomedes, filho de Tideu; Prômaco, filho de Partenopeu; Estênelo, filho de Capaneu; Tersandro, filho de Polinices; Eurílalo, filho de Mecisteu.”

(3.7.2. μετὰ δὲ ἔτη δέκα οἱ τῶν ἀπολομένων παῖδες, κληθέντες ἐπίγονοι, στρατεύειν ἐπὶ Θήβας προῃροῦντο, τὸν τῶν πατέρων θάνατον τιμωρήσασθαι βουλόμενοι. καὶ μαντευομένοις αὐτοῖς ὁ θεὸς ἐθέσπισε νίκην Ἀλκμαίωνος ἡγουμένου. ὁ μὲν οὖν Ἀλκμαίων ἡγεῖσθαι τῆς στρατείας οὐ βουλόμενος πρὶν τίσασθαι τὴν μητέρα, ὅμως στρατεύεται: λαβοῦσα γὰρ Ἐριφύλη παρὰ Θερσάνδρου τοῦ Πολυνείκους τὸν πέπλον συνέπεισε καὶ τοὺς παῖδας στρατεύεσθαι. οἱ δὲ ἡγεμόνα Ἀλκμαίωνα ἑλόμενοι Θήβας ἐπολέμουν. ἦσαν δὲ οἱ στρατευόμενοι οἵδε: Ἀλκμαίων καὶ Ἀμφίλοχος Ἀμφιαράου, Αἰγιαλεὺς Ἀδράστου, Διομήδης Τυδέως, Πρόμαχος Παρθενοπαίου, Σθένελος Καπανέως, Θέρσανδρος Πολυνείκους, Εὐρύαλος Μηκιστέως.)

“3.7.3. Eles primeiramente devastaram os povoados próximos; então, quando os tebanos avançaram contra eles, liderados por Laodamente, filho de Etéocles, eles lutaram com bravura, e, embora Laodamante tenha matado Egialeu, ele mesmo foi morto por Alcmélon e, depois de sua morte, os tebanos fugiram conjuntamente para dentro das muralhas. Porém, quando Tirésias lhes disse para mandar um arauto para tratar com os argivos e eles mesmos partirem em fuga, eles mandaram um arauto para o inimigo e, colocando seus filhos e mulheres em carruagens, eles mesmos fugiram da cidade. Quando eles chegaram, à noite, à fonte chamada Tilfussa, Tirésias bebeu dela e expirou. Depois de muito viajar, os tebanos construíram a cidade de Héstia e lá se estabeleceram.”

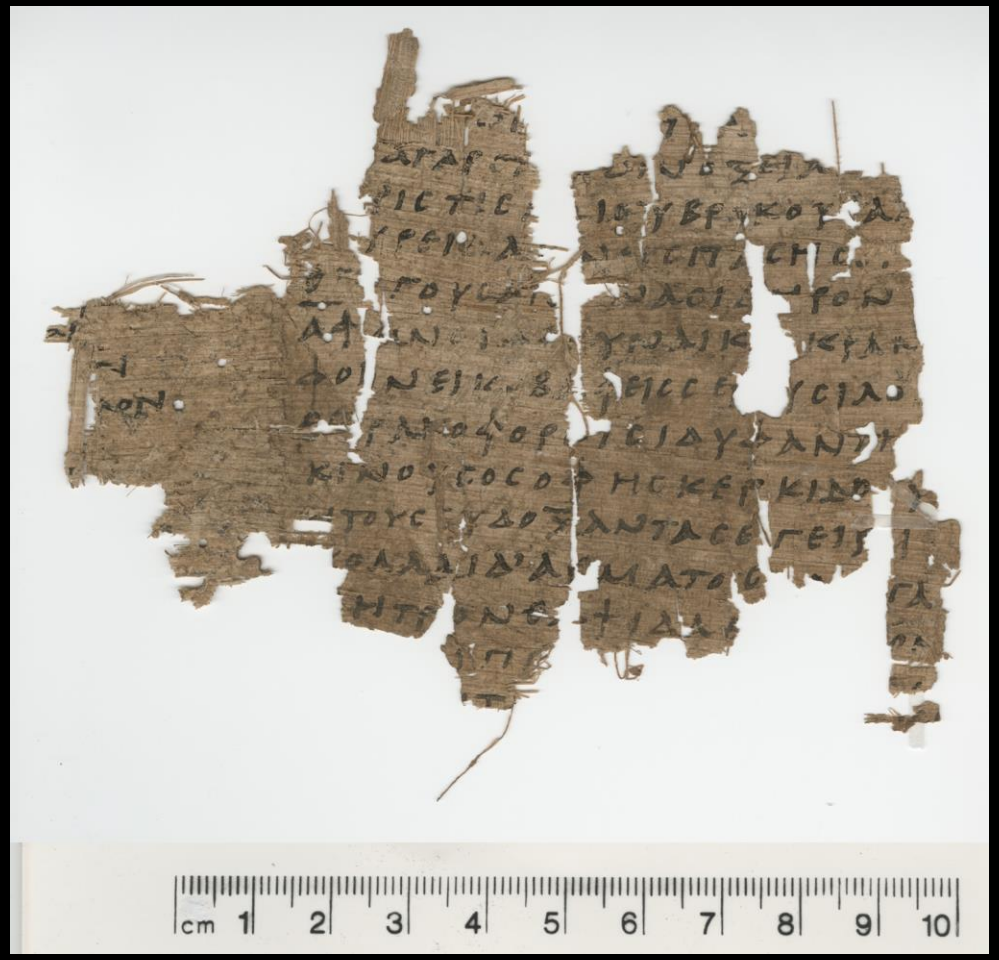
(3.7.3. οὗτοι πρῶτον μὲν πορθοῦσι τὰς πέριξ κώμας, ἔπειτα τῶν Θηβαίων ἐπελθόντων Λαοδάμαντος τοῦ Ἐτεοκλέους ἡγουμένου γενναίως μάχονται. καὶ Λαοδάμας μὲν Αἰγιαλέα κτείνει, Λαοδάμαντα δὲ Ἀλκμαίων. καὶ μετὰ τὸν τούτου θάνατον Θηβαῖοι συμφεύγουσιν εἰς τὰ τείχη. Τειρεσίου δὲ εἰπόντος αὐτοῖς πρὸς μὲν Ἀργείους κήρυκα περὶ διαλύσεως ἀποστέλλειν, αὐτοὺς δὲ φεύγειν, πρὸς μὲν τοὺς πολεμίους κήρυκα πέμπουσιν, αὐτοὶ δὲ ἀναβιβάσαντες ἐπὶ τὰς ἁπήνας τέκνα καὶ γυναῖκας ἐκ τῆς πόλεως ἔφευγον. νύκτωρ δὲ ἐπὶ τὴν λεγομένην Τιλφοῦσσαν κρήνην παραγενομένων αὐτῶν, Τειρεσίας ἀπὸ ταύτης πιὼν αὐτοῦ τὸν βίον κατέστρεψε. Θηβαῖοι δὲ ἐπὶ πολὺ διελθόντες πόλιν Ἑστιαίαν κτίσαντες κατῴκησαν.)

“3.7.4. Mas os argivos, ao descobrir depois da fuga dos tebanos, entraram na cidade e tomaram o butim e puseram abaixo as muralhas. Mas eles mandaram uma porção do butim para Apolo, em Delfos, e, junto com ele, Manto, filha de Tirésias. Afinal, eles haviam prometido que, se tomassem Tebas, eles dedicariam a ele a porção mais bela dos despojos.”

(3.7.4. Ἀργεῖοι δὲ ὕστερον τὸν δρασμὸν τῶν Θηβαίων μαθόντες εἰσίασιν εἰς τὴν πόλιν, καὶ συναθροίζουσι τὴν λείαν, καὶ καθαιροῦσι τὰ τείχη. τῆς δὲ λείας μέρος εἰς Δελφοὺς πέμπουσιν Ἀπόλλωνι καὶ τὴν Τειρεσίου θυγατέρα Μαντώ: ηὔξαντο γὰρ αὐτῷ Θήβας ἑλόντες τὸ κάλλιστον τῶν λαφύρων ἀναθήσειν.)

(Pseudo-Apolodoro, *Biblioteca*, 3.7.2-3.7.4)

Fragmento recentemente encontrado dos *Epígonos* de Sófocles



P.Oxy.LXXI 4807
Sófocles, *Epigonoi*, publ. 2007

Sinopse putativa:

"Alcméon, obrigado, por ordem de seu pai e por um comando oracular, a matar sua mãe Erífile como vingança pela morte de seu pai Anfiarau, e motivado ademais quando ele descobre que ela havia recebido um suborno para forçá-lo a liderar a segunda expedição argiva contra Tebas, mata-a ao voltar vitorioso; ele enlouquece e parte em exílio."

(A. H. SOMMERSTEIN. Fragments and lost tragedies. In: A. Markantonatos (ed.). *Brill's Companion to Sophocles*. Leiden/Boston: Brill, 2012, p. 191-209, aqui 199)

2 .(.)α γὰρ στ[.(.)] .ων ὀξεῖα . .[(es fehlt ⏑ –)
πρίστις .[(.)] .ιου βρύκουσα .[(es fehlt ⏑ –)
.]υρει δα .[.]νης πάσης . .[(es fehlt ⏑ –)
5 θήγουσ᾽ αἴθ[ω]να σίδηρον.
αφανοι δὲ κυναῖ κ[αὶ] κραν[(es fehlt ⏑⏑ –)
φοιν{ε}ικοβαφεῖς σεί[ο]υσι λό[φους,
θωρακοφόροισι δ᾽ ὑφαντῆ[ρες
κινοῦσι σοφῆς κερκίδο.ι.ς. ὕ.ι.μνους,
10 ἢ τοὺς εὕδοντας[2] ἐγείρ.ι.ε.ι.[3]
κολλᾶι δ᾽ ἅρματος [ἅ]ν[τυ]γα [(es fehlt – –)
β]ἡστρόν θ᾽ ἀψῖδαθ[. . . . .]ον[(ἀψῖδ᾽ αθ[/ ἀψῖδα θ᾽[ )
. . . . .] ἵππ[ο

W. LUPPE. Zu Sophokles' Ἐπίγονοι, P.Oxy. LXXI 4807.
Archiv für Papyrusforschung, n. 60 (1), 2014, p. 1-2.

"Pois a serra afiada está atravessando os troncos,
fazendo um barulho como o rugir do mar,
e o esforço de cada pedra de amolar é convocado
para afiar o ferro reluzente;
e elmos sem placas a cobri-los…
estão balançando suas cristas tingidas cor-de-vinho,
e, para os que vestem corseletes, fiandeiras
estão fazendo as lançadeiras levantarem hinos
que despertam os que dormem.
E o carpenteiro está colando as grades da carruagem
e suas cavilhas e e seus aros de rodas…"

Versão baseada nas conjecturas e propostas de tradução
de A. H. SOMMERSTEIN, cf.
https://blogs.nottingham.ac.uk/ancientdrama/2013/09
/27/parallel-but-presumably-unconnected/

Píndaro, Píticas, 8, 38-56

αὔξων δὲ πάτραν Μιδυλιδᾶν λόγον φέρεις,
τὸν ὅνπερ ποτ᾽ Ὀϊκλέος παῖς ἐν ἑπταπύλοις ἰδὼν
40 υἱοὺς Θήβαις αἰνίξατο παρμένοντας αἰχμᾷ,

ὁπότ᾽ ἀπ᾽ Ἄργεος ἤλυθον
δευτέραν ὁδὸν Ἐπίγονοι.
ὧδ᾽ εἶπε μαρναμένων:
‘φυᾷ τὸ γενναῖον ἐπιπρέπει
45 ἐκ πατέρων παισὶ λῆμα. θαέομαι σαφὲς
δράκοντα ποικίλον αἰθᾶς Ἀλκμᾶν᾽ ἐπ᾽ ἀσπίδος
νωμῶντα πρῶτον ἐν Κάδμου πύλαις.

ὁ δὲ καμὼν προτέρᾳ πάθᾳ
νῦν ἀρείονος ἐνέχεται
50 ὄρνιχος ἀγγελίᾳ
Ἄδραστος ἥρως: τὸ δὲ οἴκοθεν
ἀντία πράξει. μοῦνος γὰρ ἐκ Δαναῶν στρατοῦ
θανόντος ὀστέα λέξαις υἱοῦ, τύχᾳ θεῶν
ἀφίξεται λαῷ σὺν ἀβλαβεῖ

55 Ἄβαντος εὐρυχόρους ἀγυιάς.’ τοιαῦτα μὲν
ἐφθέγξατ᾽ Ἀμφιάρηος.

E acrescentando a família dos Midílidas uma palavra trazes,
aquela que outrora de Ecleu o filho na septipórtia Tebas
enigmatizou, vendo os filhos resistindo com a lança,

quando de Argos foram
numa segunda jornada os Epígonos.
Assim disse enquanto lutavam:
“Por natureza a genuína coragem
dos pais nos filhos é visível. Vejo claramente
Alcmeon um dragão variopinto sobre o rútilo escudo
empunhando, o primeiro nas portas de Cadmo.

Fatigado com o primeiro infortúnio
agora é tomado pelo anúncio
de uma ave melhor
o herói Adrasto, mas em casa
o oposto experimentará. Pois é o único no exército dos Dânaos,
que, depois de recolher os ossos do filho morto, com o favor dos deuses
chegará com suas hostes incólumes

de Abante às espaçosas ruas. Tais palavras
pronunciou Anfiarau.

(trad. Roosevelt Rocha)